



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

MEMORIAL DESCRITIVO
(REFORMA, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESF
COHAB.)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

MEMORIAL DESCRITIVO

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

OBRA: REFORMA, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESF COHAB, LOCALIZADO NESTE MUNICÍPIO DE CAFELÂNDIA.

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA-SP

LOCAL: RUA OCTAVIO D' ANGELIS, Nº20.

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 444,00 m².

1. INTRODUÇÃO/ESCOPO

O presente projeto tem como objetivo a realização de obras de reforma, ampliação e adequação do imóvel destinado a ESF COHAB, com vistas a melhorar a funcionalidade, conforto e segurança dos usuários. As intervenções também visam adequar as instalações às normas técnicas vigentes e às necessidades operacionais do espaço.

2. OBJETIVO

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para a reforma, adequação e ampliação da ESF COHAB.

3. MATERIAIS A SEREM EMPREGADOS OU SIMILARES

Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação da equipe de fiscalização da obra.

A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos requisitos de aspectos, qualidade, resistência, durabilidade.

3.1. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Todas as etapas de execução dos serviços devem contar com o acompanhamento de profissional devidamente habilitado e vinculado a empresa contratada, com respectiva emissão de ART/RRT específica da obra/serviço contratado.

3.2. CUIDADOS COM A SEGURANÇA E PROTEÇÃO

Durante a execução dos serviços devem ser tomados cuidados com os profissionais envolvidos diretamente com as atividades, fazendo o devido uso dos critérios de segurança e devidamente protegidos por meio de EPI's, sendo esta de responsabilidade da contratada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO

COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

Devem ainda serem tomados os cuidados com proteção e isolamento da obra para segurança de todos os envolvidos direta ou indiretamente a obra, fazendo uso de EPC's, por meio de placas de sinalização, cones, faixas de segurança, etc. Cuidados esses protegem não somente os profissionais envolvidos diretamente com as atividades, mas também aos externos que tem sua rotina e trânsitos alterados.

4. FASES DE OBRAS

4.1. PROJETO, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS DE ANALOGIA

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de fôrma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

5. DEMOLIÇÃO E RETIRADAS

A área destinada a ampliação a contratada deverá fazer a limpeza manual, com despejo em local indicado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA.

Fazer a demolição de todas as alvenarias e elementos divisores apontados em projeto, bem como demolição de pisos, e elementos que serão de alguma forma substituídos, deverão carregar, transportar e descarregar o entulho em local apropriado e licenciado ambientalmente para esta atividade. O material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente retirado da obra como entulho.

Elementos como portas, janelas, bacias e pias, antes de serem descartados deverá comunicar a fiscalização, pois alguns elementos deverão ser preservados.

Na área ampliada deverá efetuar a compactação e nivelamento do piso.

6. FUNDAÇÃO E ESTRUTURA

As fundações serão em Execução de estacas brocas de concreto Fck 20 Mpa armado, diâmetro 20 cm, profundidade até 3,00m, escavação manual com trado.

Concreto armado para os pilares Fck= 25 Mpa, preparo mecânico em betoneira, lançamento com uso de baldes, adensamento e acabamento de concreto em pilares, forma



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

em tabuas de madeiras, espessura de 25mm, de boa qualidade para garantir o perfeito alinhamento e geometria dos elementos da estrutura da obra e o corte e armação utilizando aço CA-50 diâmetro de 10mm para pilares.

7. PAREDES E PAINÉIS

Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico, lembrando que as cotas das espessuras das paredes no projeto arquitetônico consideram-se sem revestimento, ou seja, além da espessura do tijolo será computada mais uma camada de reboco de 1,5cm (um centímetro e cinco milímetros) em cada face.

A alvenaria de embasamento deverá ter altura de 60cm de altura ficando 30cm aterrado, o restante deverá ser devidamente rebocado e impermeabilizado.

As paredes serão construídas em alvenaria de tijolos cerâmicos furados, assentados com argamassa de cimento, cal e areia média (limpa) no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia). A espessura das juntas será de, no máximo, 15mm (quinze milímetros), tanto no sentido vertical quanto horizontal. As fiadas deverão estar perfeitamente travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas.

8. REVESTIMENTO DE PAREDES

8.1. CHAPISCO

As paredes com o revestimento em massa removido serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, servindo de ponte de aderência para o reboco.

8.2. EMBOÇO

As paredes receberão um emboço com espessura de quinze milímetros (15mm) composto de argamassa de cimento, cal e areia fina peneirada no traço 1:2:9, desempenadas e feltradas. O acabamento do emboço deverá ficar liso, sem ranhuras e sem grumos.

Detalhes construtivos como juntas, frisos, quinas, cantos, peitoris, pingadeiras e reforços: realizados antes, durante ou logo após a Execução do revestimento.

9. REVESTIMENTO DE PISOS

A execução do piso de com concreto moldado in loco, ocorrerá primeiramente com a regularização de superfície de concreto aparente, para dar a ligação entre as camadas, e posteriormente a execução do serviço de contrapiso em argamassa traço 1:4 (cim e areia), em betoneira 400 l, espessura 4 cm edificação pública padrão – necessário garantir o nivelamento, caimento da rampa e a ligação entre o concreto novo e o antigo. Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempenho do concreto. O piso deve ficar nivelado e livre de vazios ou ninhos e garantir a uniformidade da superfície.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

O lastro de contrapiso, deverá possuir com impermeabilizante e 6,0 cm de espessura. Os lastros serão executados somente após o ambiente estiver perfeitamente nivelado, molhado, corretamente apiloado com maço de 30 kg e que todas as canalizações que devam passar sob o piso estejam alocadas.

Todos os pisos em direção ao ralo ou porta externa terão declividade de 1% no mínimo, para facilitar o escoamento de água, e terão pisos com caimento para os ralos.

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das juntas e o umedecimento da área a ser revestida. As peças serão assentadas com argamassa industrial, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas, realizando o rejuntamento com rejunte epóxi, recomendado pelo fabricante.

9.1. ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO

A argamassa de regularização será sarrafeada e desempenada, a fim de proporcionar um acabamento sem ondulações.

10. COBERTURA

Será executada estrutura de madeira para cobertura, considerando cortes, montagem, contraventamentos, fixação de terças, caibros, pontaletes, ripas e testeiras. Será utilizado madeira tratada equivalente da região, comprovado tratamento químico normatizado pela NBR/ABNT. O dimensionamento dos elementos da estrutura de madeira para a cobertura é de responsabilidade da contratada.

As telhas metálicas, com inclinação adequada conforme projeto e as lajes com devida impermeabilização e inclinação conforme projeto.

Os rufos e as calhas serão embutidos na testeira de madeira em chapas galvanizadas nº24, natural sem pintura. Deverão ser executados condutores de água pluvial corte 26 galvanizado.

A estrutura da cobertura será em madeira tesourada, terças e ripas, e sua cobertura será com telha metálica.

11. FORRO

A Sala de espera, copa/cozinha, depósito e sala de ACE, receberão o forro em painéis de PVC. fixo.

12. ESQUADRIAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

Os serviços de serralheira marcenaria serão executados de acordo com as normas indicadas para esse tipo de serviço e conforme detalhes definidos pelo projeto de arquitetura, os quais constam desenhos básicos, dimensões, materiais e as especificações particulares das esquadrias e similares.

As medidas indicadas nos projetos deverão ser conferidas nos locais de assentamento de cada esquadria ou similar, depois de concluídas as estruturas, alvenarias, arremates e enchimentos diversos, e antes do início da fabricação das esquadrias. Todos os materiais utilizados na confecção das esquadrias deverão ser de procedência idônea, e acabados de maneira que não apresentem rebarbas ou saliências capazes de obstar o funcionamento da abertura ou causar danos físicos aos usuários.

13. HIDRO SANITÁRIAS

Vide memorial e especificações próprias para estes serviços anexos do projeto básico.

13.1. BACIA SANITÁRIA.

Fixação da bacia sanitária com a utilização dos parafusos fornecidos pelo fabricante. Rejuntamento entre a bacia e o piso para acabamento final, serão sumariamente recusadas todas as peças que apresentem sinais de rachaduras, lascas e quaisquer outras imperfeições.

13.2. CUBA LOUÇA DE EMBUTIR.

Fixação das cubas na bancada com utilização de massa plástica. A Instalação da cuba deverá ser feita pela empresa que executar as bancadas. Aplicação nos sanitários e copa conforme detalhamento em projeto de arquitetura.

14. ACESSÓRIOS.

- Sifão de metal cromado de 1 1/2' x 2'
- Engate flexível metálico DN= 1/2'
- Válvula de metal cromado de 1 1/2'
- Torneira curta com rosca para uso geral, em latão fundido sem acabamento, DN= 3/4'
- Barra de apoio reta, para pessoas com mobilidade reduzida, em tubo de aço inoxidável de 1 1/2' x 800 mm
- Saboneteira tipo dispenser, para refil de 800 ml
- Dispenser papel higiênico em ABS para rolo 300 / 600 m, com visor
- Porta-papel de louça de embutir
- Tampa de plástico para bacia sanitária.
- Tanque de louça com coluna de 30 litros
- Entrada completa de gás GLP domiciliar com 2 bujões de 13 kg
- Torneira curta com rosca para uso geral, em latão fundido sem acabamento, DN= 3/4'



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
DIRETORIA DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E URBANISMO
COORDENADORIA DE CONVENIOS E PROJETOS

CNPJ: 46.186.375.0001/99
AVENIDA JACOB ZUCCHI, 200

15. INSTALAÇÕES ELETRICAS.

15.1. INTERRUPTORES

Os interruptores deverão ter as seguintes características nominais 10A/250V e estarem de acordo com as normas brasileiras. Será do tipo simples.

15.2. ELETRODUTOS

Os eletrodutos flexíveis deverão ser embutidos.

15.3. LUMINÁRIAS

As luminárias serão Plafon plástico e/ou PVC para acabamento de ponto de luz, com soquete E-27 para lâmpada fluorescente compacta e a luminária retangular de sobrepor tipo calha fechada, com difusor translúcido, para 2 lâmpadas fluorescentes de 28 W/32 W/36 W/54 W, indicadas em projeto.

16. SERVIÇOS FINAIS E LIMPEZA

Todos os serviços devem se apresentar ao término da apropriados para uso, devendo o objeto e serviços realizados se apresentarem com devida garantia e funcionalidade, acabamento e limpeza.

17. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Os serviços serão medidos através das unidades de medidas indicadas na planilha orçamentária, desde que, atendidos ao objeto, em consonância com o projeto e prazo estipulado em cronograma, em atendimento as normas construtivas, as boas práticas de engenharia, assim como aos critérios indicados no item anterior **SERVIÇOS FINAIS E LIMPEZA.**

Cafelândia, 12 de setembro de 2024.

LUCAS DE OLIVEIRA RODRIGUES
COORDENADOR DE CONVÊNIOS E PROJETOS DE CAFELÂNDIA

DANIEL BAPTISTA DA SILVA
DIRETOR MUNICIPAL DA SAÚDE